

AndaLusíadas

AndaLusíadas



Fondo Europeo de
Desarrollo Regional
Iniciativa Comunitaria Interreg III



JUNTA DE ANDALUCÍA
Consejería de la Presidencia



Gabinete de Iniciativas Transfronterizas
Algarve | Alientajo | Andalucía

CATÁLOGO

AndaLusíadas

EDITA

Junta de Andalucía. Consejería de la Presidencia
Secretaría General de Acción Exterior

DIRECCIÓN Y COORDINACIÓN

Gabinete de Iniciativas Transfronterizas Andalucía-Algarve-Alentejo (GIT AAA)
Secretaría General de Acción Exterior

FOTOGRAFÍA

Antonio Pérez

DISEÑO Y MAQUETACIÓN

Juanjo Caballero. Magenta Digital

IMPRESIÓN Y ENCUADERNACIÓN

TF Artes Gráficas

© de la edición del catálogo

Junta de Andalucía. Consejería de la Presidencia
Secretaría General de Acción Exterior

© de las fotografías,

Antonio Pérez

© de los textos, sus autores, 2008

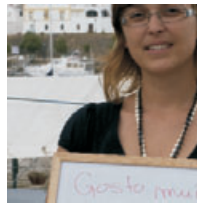
Depósito legal: SE-5482-08

AndaLusiádas



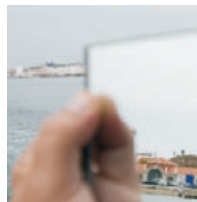
Reflejos

Reflexos



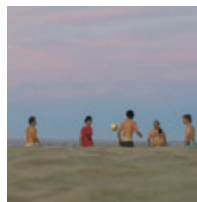
Ventanas

Janelas



Espejos

Espelhos



Encuentros

Encontros

“ANDALUSÍADAS: olhares sobre Andaluzia, Algarve e Alentejo”

A Andaluzia, o Algarve e o Alentejo têm vindo a desenvolver, desde há muitos anos, intensas relações de cooperação. A ligação estabelecida entre as regiões mantém-se com base nas realidades comuns e na consciência do enriquecimento mútuo que deriva da partilha de respostas e soluções para situações e desafios comuns.

A parceria existente entre a Andaluzia e as regiões do Algarve e do Alentejo tem-se concretizado em múltiplas iniciativas, ocorridas nos últimos anos, as quais permitiram tecer uma rede actualmente já consolidada.

Não é fácil reflectir, apenas a partir de algumas fotografias, a riqueza paisagística e cultural das três regiões mais setentrionais da Europa, territórios que partilham um passado comum e que pretendem também ter um futuro comum. Prova disso foi a constituição, em 2003, do Gabinete de Iniciativas Transfronteiriças Andaluzia-Algarve-Alentejo (GIT AAA), instrumento criado pelas Comissões de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Algarve e do Alentejo e pela Consejería de Presidência da Junta da Andaluzia.

A fotografia pode, contudo, ajudar-nos a conhecer e a compreender melhor uma realidade. No presente caso pretende-se dar uma panorâmica do território de fronteira destas três regiões, promovendo um conhecimento mais alargado sobre o modo de vida das populações que aí residem.

O GIT Andaluzia-Algarve-Andaluzia convida-vos, nesta ocasião e através da exposição “Andalusíadas”, a realizar uma viagem fotográfica por este território.

Pretendemos, com as fotografias agora expostas, abrir uma janela para o modo de vida das pessoas que partilham este território transfronteiriço, para as suas semelhanças e para o que as distingue, para as paisagens e ambientes onde desenvolvem o seu dia-a-dia e, com isto, mostrar que apesar das diferenças entre os dois povos vizinhos, existe também a possibilidade de criar espaços e sinergias que nos permitam uma aproximação e um entendimento mútuo cada vez mais profundo.

*Gabinete de Iniciativas Transfronteiriças
Andaluzia-Algarve-Alentejo*

“Andalusíadas: Miradas sobre Andalucía, Algarve y Alentejo”

Andalucía viene desarrollando desde hace años unas intensas relaciones de cooperación con las regiones portuguesas limítrofes de Algarve y Alentejo. Estas relaciones se mantienen sobre la base de unas realidades comunes a ambas zonas y la conciencia del enriquecimiento mutuo que supone el dar respuesta a esas realidades.

La amistad de Andalucía con las regiones portuguesas de Algarve y Alentejo se ha ido cristalizando en múltiples iniciativas en los últimos años tejiendo un entramado hoy en día consolidado.

No es fácil reflejar con unas fotografías la riqueza paisajística y cultural de las tres regiones más septentrionales de Europa: Algarve, Alentejo y Andalucía, que comparten un pasado común y que pretenden compartir un futuro común. Prueba de ello fue la creación en 2003 del Gabinete de Iniciativas Transfronterizas Andalucía-Algarve-Alentejo (GIT AAA), instrumento creado por las Comisiones de Coordinación y Desarrollo Regional de Algarve y Alentejo y por la Consejería de Presidencia de la Junta de Andalucía.

Sin embargo, la fotografía nos puede ayudar a veces a entender mejor una realidad. En este caso, queremos ofrecer una panorámica del territorio fronterizo que comprenden las dos regiones portuguesas y la provincia de Huelva dando a conocer como viven las personas en esta zona fronteriza de Europa.

En esta ocasión el GIT AAA invita, a través de “Andalusíadas”, a realizar un viaje fotográfico por este territorio fronterizo. Esta exposición abre una ventana al modo de vida de las personas que comparten este espacio, sus similitudes y por qué no, sus diferencias, los paisajes y entornos en los que desarrollan su vida diaria con la pretensión de mostrar que, a pesar de las diferencias entre tres pueblos vecinos, existe también la necesidad de crear espacios y sinergias que nos permitan un acercamiento y entendimiento mutuo cada vez más intenso.

*Gabinete de Iniciativas Transfronterizas
Andalucía-Algarve-Alentejo (GIT AAA)*

Etimologicamente a palavra fronteira é a forma derivada do substantivo “frente”, termo que marca uma oposição entre duas zonas separadas e que teve na sua origem um significado marcadamente militar, utilizando-se pela primeira vez em Espanha para fazer referência à separação entre os reinos cristãos e muçulmanos. Esta circunstância explica o motivo pelo qual as fronteiras terrestres foram as primeiras a aparecer, sempre ligadas aos acontecimentos históricos de índole nacional e apoiando-se, geralmente, em acidentes naturais, orográficos ou hidrográficos. Contudo, apesar desta origem, nos nossos dias, o conceito de fronteira encerra um significado muito mais amplo, pois o seu estabelecimento separa territórios que incluem pessoas e comunidades políticas. Desta forma, as fronteiras também evocam uma relação de convivência que, geralmente, costuma ser pacífica e origina processos de integração e manifestações de cooperação.

É este o caso de Espanha e Portugal, separados por 1.214 km de fronteira, onde ainda é possível encontrar vestígios de antigas tensões históricas

Agora, longe das diferenças próprias de Estados que quiseram definir os seus perfis ao longo da história, as relações entre Espanha e Portugal são, desde há muito, relações de boa vizinhança, de que são exemplo as regiões do Algarve e Alentejo, limítrofes com a Comunidade Autónoma de Andaluzia, testemunhas de uma cultura e de um passado comum.

Víctor Luis Gutiérrez Castillo

E a história destas regiões andou sempre de mão dada com a da Península Ibérica. A presença de vestígios romanos, árabes e cristãos confirmam uma mesma evolução. Prova disso, sem ir mais longe, é a região do Algarve, que deve o seu nome ao termo árabe “al-Gharb al-Andalus”, que significa "o oeste de Al-Andalus" e que foi utilizado pelos muçulmanos para referir o conjunto de territórios situados na zona ocidental da península. Este foi, tal como aconteceu com a Andaluzia, o último território peninsular conquistado pelos cristãos. Deste modo o Algarve teria, com o tempo, um extraordinário protagonismo na formação do novo reino que nasceria após a reconquista de D. Afonso III, frequentemente chamado “Reino de Portugal e dos Algarves”. No que respeita ao Alentejo, tal como também sucede com a Andaluzia, é uma das regiões mais extensas da Península Ibérica. O seu nome significa "para além do Tejo" e estende-se desde o sul da região Centro até ao norte do Algarve, com planícies salpicadas de aldeias brancas, semelhantes às da paisagem andaluza.

Em suma, regiões do sul da Europa que partilham, apesar das fronteiras, um mesmo passado e uma mesma cultura, facto que poderá ser testemunhado por qualquer viajante que se aventure por esses territórios. Cores, estruturas e costumes que conservam elementos de um imaginário comum como o demonstra o catálogo que agora se apresenta. Imaginário comum que nos ajudará, sem dúvida, a conhecer a realidade destas regiões e, portanto, a compreendê-las em toda a sua complexidade e riqueza.

Etimológicamente la palabra frontera es la forma derivada del sustantivo “frente”, término que marca una oposición entre dos zonas separadas y que en su origen tuvo un marcado significado militar, utilizándose por primera vez en España para hacer referencia a la separación entre los reinos cristianos y musulmanes. Esta circunstancia explica que las fronteras terrestres fueran las primeras en aparecer, ligadas siempre a los acontecimientos históricos de índole nacional y apoyándose, por lo general, en accidentes naturales, orográficos o hidrográficos. Sin embargo, a pesar de este origen, en nuestros días, el concepto de frontera encierra un significado mucho más amplio, ya que su establecimiento separa territorios que incluyen personas y comunidades políticas. De esta forma, las fronteras también evocan una relación de convivencia que, en general, suele ser pacífica y provoca procesos de integración y manifestaciones de cooperación.

Este es el caso de España y Portugal, separados por 1.214 km de línea fronteriza, en la que aún encontramos vestigios de viejas tensiones históricas. Ahora bien, lejos de las diferencias, propias de Estados que pretenden definir sus perfiles a lo largo de la historia, la relación de España y Portugal viene siendo desde hace años una relación de buena vecindad, y de la que puede dar fe las regiones del Algarve y Alentejo, limítrofes con la Comunidad Autónoma de Andalucía, testigos de una cultura y un pasado común.

Víctor Luis Gutiérrez Castillo

Y es que la historia de estas regiones siempre ha ido de la mano de la Península Ibérica. La presencia de vestigios romanos, árabes y cristianos dan fe de una misma evolución. Prueba de ello, sin ir más lejos, es la región del Algarve, que debe su nombre al término árabe, Al-garb, que significa "el oeste de Al-Andalus", y que fue utilizado por los musulmanes para referirse al conjunto de territorios situados al Oeste de la península. Este fue, como ocurriera con Andalucía, el último territorio peninsular conquistado por los cristianos. Asimismo, el Algarve, tendría con el tiempo un protagonismo extraordinario en la formación del nuevo reino que nacería tras la reconquista de D. Alfonso III, frecuentemente llamado "Reino de Portugal y de los Algarves". Por lo que respecta al Alentejo, como también sucede con Andalucía, es una de las regiones más extensas de la Península Ibérica. Su nombre significa "más allá del Tajo", y se extiende desde el sur de la Beira Baixa hasta el norte del Algarve, con planicies salpicadas de pueblos blancos, que nos recuerdan el paisaje andaluz.

En definitiva, Andalucía, Algarve, Alentejo, regiones del sur de Europa que comparten, a pesar de las fronteras, un mismo pasado y una misma cultura de la que podrá ser testigo cualquier viajero que se adentre en sus tierras. Colores, estructuras y costumbres, que conforman elementos de un imaginario común del que da buena fe el catálogo que el lector tiene en sus manos. Imaginario común que nos ayudará, sin lugar a dudas, a conocer la realidad de estas regiones y, por tanto, a comprenderlas en toda su complejidad y riqueza.

reflejos



Ilha da Culatra, Parque Natural da Ria Formosa (ALGARVE)



Palacio del Acebrón, Parque Nacional de Doñana (HUELVA)



Minas de Río Tinto (HUELVA)



Mina de Sao Domingos (BAIXO ALENTEJO)



Niebla (HUELVA)



Mesquita (BAIXO ALENTEJO)



Serpa (BAIXO ALENTEJO)



Las Chinas (HUELVA)



Vila Real de Santo Antonio (ALGARVE)



Niebla (HUELVA)



Vila Real de Santo Antonio (ALGARVE)



Isla Canela (HUELVA)



Faro (ALGARVE)



Zalamea la Real (HUELVA)



Lombardos (BAIXO ALENTEJO)



Moguer (HUELVA)

ventanas



Manuela, Guerreiros do Río (ALGARVE)



Pepe, Sanlúcar de Guadiana (HUELVA)



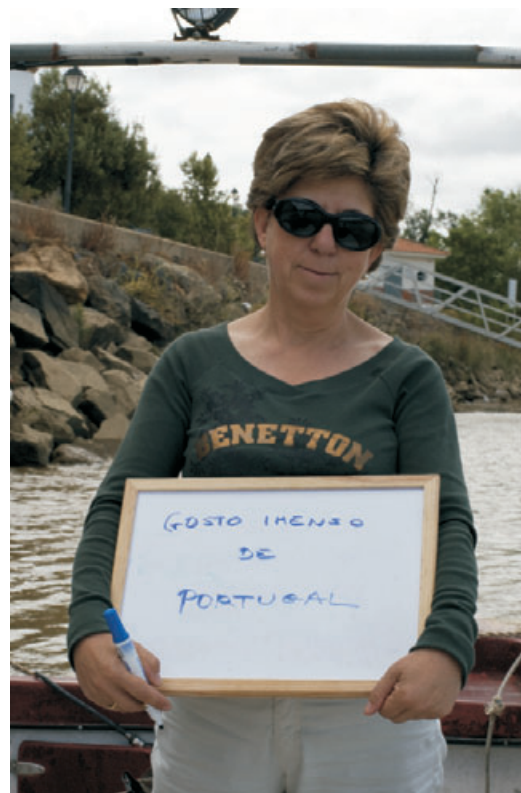
Luis, Alcoutim (ALGARVE)



Nelía, Alcoutim (ALGARVE)



Bruno, Alcoutim (ALGARVE)



María de los Angeles, Sanlúcar de Guadiana (HUELVA)



Eduardo, Alcoutim (ALGARVE)



María, Ayamonte (HUELVA)

espejos



Rosal de la Frontera (HUELVA)



Andalucía-Algarve (ESPAÑA-PORTUGAL)



Ayamonte-Vila Real de Santo Antonio (HUELVA-ALGARVE)



Ayamonte-Vila Real de Santo Antonio (HUELVA-ALGARVE)



Algarve-Andalucía-Algarve (ALGARVE-HUELVA)



Ayamonte-Vila Real de Santo Antonio (HUELVA-ALGARVE)



Vila Real de Santo Antonio-Ayamonte (ALGARVE-HUELVA)



Río Guadiana (PORTUGAL-ESPAÑA)



Alcoutim-Sanlúcar de Guadiana (ALGARVE-HUELVA)



Sanlúcar de Guadiana-Alcoutim (HUELVA-ALGARVE)



Alcoutim-Sanlúcar de Guadiana (ALGARVE-HUELVA)



Algarve (ROSAL DE LA FRONTERA)

encuentros



Puesto mixto (ALGARVE-HUELVA)



Ayamonte (HUELVA)



Cabo San Vicente (ALGARVE)



La Antilla (HUELVA)



Autovía A49 (HUELVA)



Río Guadiana (HUELVA-ALGARVE)



Vila Verde de Fichalo (BAIXO ALENTEJO)



Rio Guadiana (HUELVA-ALGARVE)



Fondo Europeo de
Desarrollo Regional
Iniciativa Comunitaria Interreg III



JUNTA DE ANDALUCÍA
Consejería de la Presidencia



GIT
Gabinete de Iniciativas Transfronterizas
Algarve | Alentejo | Andalucía